

FAPERJ financia obras que divulgam a ciência e a pesquisa no Estado

Principal programa de apoio à edição de livros e obras digitais e audiovisuais da FAPERJ, o Auxílio à Editoração (APQ 3) atinge a maturidade neste ano de 2018. Há exatos dezoito anos a Fundação vem dando uma importante e regular con-

tribuição para a difusão de pesquisas e projetos acadêmicos de relevância para o Estado, por meio do financiamento da publicação de livros, atlas, catálogos, dicionários, enciclopédias, guias, manuais, obras de referência e também da edição de CDs e DVDs

com conteúdo digital ou audiovisual. Estas obras ajudam também a consolidar o trabalho de pesquisadores e produtores de conhecimento das instituições fluminenses. Confira, abaixo, algumas obras recentes que obtiveram o apoio da Fundação.



A Cidade - João do Rio

Neste volume da Coleção Rio de Crônicas (Ed. Contra Capa, 2017, 264 p.), com organização de Julia O'Donnell e Lara Jogaib e coordenação do professor e pesquisador Leonardo Affonso de Miranda Pereira, da PUC-Rio, são reunidas 115 crônicas publicadas pelo cronista João do Rio (1881-1921)

em duas colunas do jornal *Gazeta de Notícias*, entre 1903 e 1904. Ao acompanhar de perto o intenso crescimento por que passava a cidade do Rio de Janeiro no começo do século XX, o autor acabou por se consagrar como um cronista urbano por excelência.



O Rio de Janeiro nos Jornais Ideologias, culturas políticas e conflitos sociais 1889-1930

São três as grandes questões - a cidade do Rio de Janeiro como interesse de estudo, o tempo da Primeira República e o uso da imprensa como fonte - que fundamentam a proposta deste livro (Ed. 7Letras, 2017, 228 p.). Organizado pelo professor do Departamento de História da UFF, Jorge Ferreira, e editado com recursos do programa Cientista do Nosso Estado, a coletânea apresenta temas sobre a vida política, social e cultural da cidade do Rio de Janeiro entre 1889 e 1930, tendo a imprensa como fonte privilegiada de investigação. O trabalho complementa dois volumes anteriores, dedicados aos períodos 1930-1946 (Era Vargas) e 1946-1964 (Era de Redemocratização).



Portugueses e cidadãos Experiências e identidades nos séculos XIX e XX

Este livro sintetiza e consolida alguns resultados das pesquisas realizadas pela pesquisadora Gladys Sabina Ribeiro no âmbito do programa Cientista do Nosso Estado. A obra, escrita em parceria com

os historiadores Paulo Cruz Terra e Fabiane Popinigis (Ed. Mauad X, 2018, 216 p.), aborda a imigração portuguesa e suas lutas no cotidiano brasileiro entre o final do século XIX e o início de década de 1930. Os autores mostram os meandros da imigração portuguesa, revelando diversos ângulos e facetas ainda pouco conhecidos pelo público brasileiro.



Os símbolos da cidade do Rio de Janeiro vistos pelos jovens cariocas

Esta obra, organizada pelo professor e pesquisador da PUC-Rio, Augusto César Pinheiro da Silva (Ed. Gramma, 2017, 128 p.), apresenta a pesquisa realizada pelo

Prof. Clemente Herrero Fabregat, que traz para o universo brasileiro uma análise das racionalidades e imagens que os cariocas jovens fazem da sua própria cidade, por meio da identificação de imagens simbólicas que a sintetizam e a representam - Pão de Açúcar, Corcovado, Praia de Copacabana, Maracanã, entre outros. Trata-se de uma contribuição vital para possíveis intervenções urbanas condizentes com as perspectivas de quem vive na cidade do Rio de Janeiro.



Memórias de um Rio Fabril

O documentário *Memórias de um Rio Fabril*, dirigido por Isabel Joffily, Paulo Fontes e Thaís Blank (Produção do Laboratório de Estudos dos Mundos do Trabalho e Movimentos Sociais - LEMT, do CPDOC/FGV e Coevos Filmes, 2017, 26 min.) aborda, em três partes, a trajetória das antigas fábricas da cidade, demolidas ou transformadas em supermercados, shopping centers ou estacionamentos, ressaltando a importância do passado industrial

carioca e as complexas conexões entre memória, patrimônio e história. A obra foi financiada pelo edital "Apoio à produção e publicação de livros e DVDs visando à celebração dos 450 anos da cidade do Rio de Janeiro - 2014", e foi coordenada pelo historiador Paulo Fontes, professor da Escola de Ciências Sociais do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas (CPDOC/FGV).